



1

2 **ATA DA 289ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**
3 **– CES**

4 Aos vinte e oito dias do mês julho de 2022 no auditório da Secretaria de Saúde do Estado
5 da Bahia, situada na 4ª Av. Plat.06, lado B, nº400 – Centro Administrativo da Bahia,
6 realizou-se a 289ª Reunião Ordinária das 9 às 12h e contou com as presenças dos(as)
7 conselheiros(as): Marcos Antonio Almeida Sampaio (presidente do CES), Adélia Maria
8 Carvalho de Melo Pinheiro (Secretária Estadual de Saúde), Ananias Nery Viana, Rosalvo
9 Oliveira Júnior, Mirella Dias Almeida, Isadora Oliveira Maia, José Saturnino Rodrigues,
10 Luiz Delfino Mota Lopes, Fernanda dos Reis Souza, Tereza Cristina Bomfim de Jesus
11 Deiró, Clóvis de Santana Reis, Maria Soraya Pinheiro de Amorim, Ivanilda Souza de
12 Brito, Victor Maia Menezes Barbosa, Lourani Maria Carneiro dos Santos, Ana Carina
13 Duham Monteiro, Maria Luiza Leitão Campelo, Maria da Conceição Sanches Passidomo,
14 Gladys Maria Almeida Santos, Adijeane Oliveira de Jesus, José Vasconcelos de Freitas,
15 Lindiomar Dourado de Souza, Patrícia Gonçalves Soares, Thomas Wiliam Hutchinson,
16 Maria Ângela da Mata Santos, Maria Helena Machado Santa Cecília, Milena Botelho
17 Pereira Soares, Maria Helena Ramos Belo, Raimundo Rodrigues Cintra, Francisco José
18 Sousa e Silva, Sílvio Roberto dos Anjos e Silva, José Silvino Gonçalves dos Santos,
19 Raimundo Rodrigues Cintra, Marleide Castro dos Santos. A reunião teve seguinte pauta:
20 informes dos (as) Conselheiros (as) para fazerem as comunicações de suas entidades (03
21 minutos por conselheiros), 2. Apresentação do Regulamento da 5ª Conferência Estadual
22 de Saúde Mental da Bahia 3. Recomposição dos representantes do CES nas Comissões,
23 Comitês de Ética e Pesquisa, Conselhos e Grupos de Trabalho. O presidente do Conselho
24 **Marcos Antonio Almeida Sampaio** presidiu a reunião e às 9:40 solicitou a verificação
25 do quórum: VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM: § 1º - do Art. 19 do Regimento Interno do
26 CES: As reuniões, ordinárias e extraordinárias, serão iniciadas com a presença mínima de
27 metade mais um dos seus membros”. § 2º do Regimento Interno deste Conselho - à hora
28 regimental, não havendo número para deliberar aguardar-se-á por trinta (30) minutos, a
29 formação do quórum. Decorrido este prazo e persistindo a falta de quórum serão feitas
30 até três convocações sucessivas, com intervalos de até sete dias, decidindo-se na terceira
31 convocação com qualquer número. Após conferido o quórum, cumprimentou a todos e
32 todas, leu os objetivos da reunião e abriu para os informes. **Conselheira Marleide Castro**
33 **dos Santos** cumprimentou a todos e todas, se apresentou e informou que estava fazendo
34 um curso que tratava também da saúde trabalhador. Recitou versos de uma música de
35 Felipe Duran, antes de iniciar sua fala. Disse que procurava se sentir feliz porque não
36 esperava nada de ninguém. “Expectativas sempre machucam e a vida é curta, então ame
37 sua vida e seja feliz, mantenha sempre o sorriso no rosto. Antes de falar escute. Antes de
38 escrever pense. Antes de gastar, ganhe. Antes de magoar, sinta. Antes de odiar, ame. Antes
39 de desistir, tente, tente. Antes de morrer, viva.” Depois que recitou disse que se sentia

40 magoada com os conselheiros (as) que ali estavam representando os trabalhadores e que
41 não se sentia representada, e isso para ela era assédio moral. Informou que estavam em
42 campanha salarial com sete Sindicatos e como representante do Sindicato de Assistentes
43 Sociais dizia que os trabalhadores estavam morrendo calados. Pediu permissão para falar
44 depois dos três minutos e informou que foi assediada por um conselheiro que estava
45 presente e que sofreu assédio moral, porque mandaram ela calar a boca, foi ofendida e
46 sofreu o constrangimento durante uma reunião e naquele momento entregava a mesa
47 documentação para prosseguir com a denúncia e que no Conselho não poderia existir esse
48 tipo de assédio no controle social e que se a mesa não prosseguisse iria até a televisão,
49 onde fosse necessário. **O presidente Marcos Antonio Almeida Sampaio** colocou que
50 na última reunião foi instalada uma comissão de Ética do Conselho, e que diante daquela
51 denuncia a comissão pudesse analisar a demanda apresentada. Disse que não pactuavam
52 com nenhum tipo de assédio moral, verbal, físico; nenhum tipo seria tolerado e que a
53 conselheira poderia ter certeza que seria encaminhada pela mesa e que os conselheiros
54 são investidos da função pública e ele também é regido da administração pública. E que
55 “chega de racismo, homofobia iriam combater o assédio seja conselheiro (a) ou convidado
56 (a) que venha fazer fala, e umas das coisas que gostaria de deixar como legado era que o
57 CES seja a casa da democracia, mas que as pessoas precisam ter suas trajetórias respeitadas.
58 **Conselheiro José Vasconcelos de Freitas** cumprimentou a todos e todas informou sobre
59 as últimas pesquisas da BTO dos casos pós-covid entre a faixa de 20 a 40 anos com
60 problemas renais e que isso não era esperado nas estatísticas. Falou do projeto que está
61 no banheiro da SESAB, um cartaz sobre a cor da urina e que todos e todas prestassem
62 atenção a cor da urina porque era muito importante. Colocou que em Santo Antonio de
63 Jesus, Valença o número de jovens que está fazendo hemodiálise era grande por falta de
64 informação na prevenção, na identificação dos primeiros sintomas e pediu que todos se
65 cuidassem. **Conselheira Maria Soraya Pinheiro de Amorim** que saudou a mesa e a
66 todos os presentes. Registrou a participação no dia 07 e 08 de julho pelo CES no Projeto
67 Integra que é coordenado Escola Nacional de Farmacêuticos, pela Federação Nacional
68 dos farmacêuticos e que o integra é a integração de três políticas: Vigilância em Saúde,
69 Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia e é feita através de oficinas regionais
70 onde conselheiros, estudantes, todos discutem sobre essas políticas para identificar
71 problemas e retirar propostas que serão levadas para o 9º Simpósio de Ciência e
72 Tecnologia que será em setembro na FIOCRUZ e apoiado pela Fundação Oswaldo Cruz
73 e CNS. Referiu o conselheiro Clóvis que também participava junto com a conselheira na
74 direção. Disse ainda que houve lançamento de dois livros falando sobre o integra e
75 deixava o acesso e pedia pauta para apresentação do referido projeto de grande
76 importância para todos e todas. Convidava a todos para de 04 a 06 de agosto o Congresso
77 da Federação Nacional de Farmacêuticos e todos estavam convidados. O presidente
78 Marcos Sampaio informou que iria baixar os livros e repassar a todos os conselheiros.
79 **Conselheira Ivanilda Souza de Brito** saudou a todos e todas e colocou que trazia
80 denúncia do Hospital de Juazeiro que estava com problemas sérios no parto cesariana e
81 uma paciente internada com sérias complicações por erro médico e estava em situação
82 muito difícil e pedia a intervenção da SESAB e disse que foi um grupo de mulheres que
83 ligaram e pediram esse apoio e inclusive tinha áudio da família relatando a situação. Pedia

84 que a SESAB apurasse. Colocou ainda sobre situação no Hospital Menandro de Farias
85 onde trabalhou muitos anos e pedia um olhar em relação a gestão para os trabalhadores
86 daquele hospital. Falou do acordo de 2019 sobre o pagamento retroativo do CET dos
87 servidores e que essa era uma luta do sindicato e inclusive tinha uma pauta com a
88 secretária já agendada. **Rosalvo de Oliveira Júnior** cumprimentou a todos e todas e disse
89 que iria falar do clima e citou incêndios na Califórnia e da situação do aquecimento global.
90 Disse que o estado da Bahia estava desenvolvendo muitos eventos na questão ambiental
91 e que nem tudo podia publicar, mas mandava sempre para Arão divulgar com os
92 conselheiros. Pedia atenção para o Conselho colocar na pauta a discussão sobre o Clima
93 e Saúde, citou o acordo de Paris pela melhora da qualidade de vida. Colocou que naquele
94 dia as 10 h iriam ter palestra sobre inventário do efeito dos gases no efeito estufa. Disse
95 que iria mandar um livro didático para Arão e link para ser baixado e enviado a todos e
96 todas. **Conselheira Tereza Cristina Bonfim de Jesus Deiró** saudou a mesa e todos os
97 presentes e informou que estava ali presente um grupo de trabalhadores do
98 CESAT/SESAB e falou que todos já têm ciência da ameaça do espaço ser vendido através
99 de leilão que seria há dois dias atrás e que felizmente deu deserto para que os
100 trabalhadores ganhem tempo para reivindicar a esse conselho que tome para si essa luta.
101 Falou da Política estadual da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora aprovada em 2021
102 e que devem tomar para si a luta do CESAT que inclusive abriga o CETAD e que o leilão
103 não logrou êxito e estava provado que o espaço seria vendido. Disse que parecia haver
104 uma trégua devido ao período eleitoral e que já que os parlamentares aprovaram
105 Assembleia Legislativa a venda disse que apostava que o estado vendesse outros espaços
106 não utilizados, e que no leilão parece que o espaço da DIVAST estaria desocupado e não
107 estava, e abrigava o único centro de referência do trabalhador, o único. Falou de reforma
108 muito boa no subsolo onde a SESAB abriga o CETAD projeto de extensão e com
109 assistência única da UFBA que tem projeto de pesquisa e para quê para ser vendido?
110 Perguntou como fica o recurso do estado? Essa era mais uma pergunta. E que inclusive
111 fotografou. Finalizou dizendo que é preciso tomar essa luta para “nós” porque é a política
112 de saúde do trabalhador e da trabalhadora que estava ameaçada de ser extinta numa
113 confusão de que isso poderia ser feito pela DIVAST e era isso que não queriam. Que
114 precisam do Centro do Trabalhador funcionando. **Presidente Marcos Sampaio** disse que
115 a título de esclarecimento informava que nunca se furtaram a tomar uma posição e que
116 esteve lá em reunião e que a maioria das atividades são chamadas pelas entidades e que
117 tem a participação do Conselho quando a CISTT está presente que é uma comissão do
118 Conselho e que todas as comissões fazem parte do Conselho. Disse que ainda que haja
119 em algum momento dúvida, o Conselho não pode se reunir apenas com presidente ou a
120 mesa, então tinha conselheiros lá acompanhando e fazendo a discussão e contribuindo
121 com o processo, que tem participado através dos conselheiros e que tem respeitado todos
122 os posicionamentos da CISTT tem colocado e que no grupo do conselho tem tido
123 colocações e que solicitaram reunião com a Secretária para discutir essa pauta e que
124 ficariam atentos. **Conselheira Ana Carina Dunham Monteiro** cumprimentou a todos e
125 todas e pedia um pouco de paciência a mesa, a secretária. Disse que estava ali a partir da
126 experiência de sua militância na saúde do trabalhador e da trabalhadora e trazia uma
127 experiência que para ela era crucial do movimento sindical e hoje conselheira estadual de

128 saúde. Falou da experiência que aconteceu no CESAT em plena pandemia que foi a
129 formação de um comitê que agregou diversas entidades e que verdadeiramente viu aquilo
130 que falam na política de saúde do trabalhador que era a intersectorialidade, esse comitê foi
131 formado pela academia, pelos Sindicatos e Centros de Referência CESAT e CETAD e
132 que queria defender o centro de referência porque a portaria e toda a configuração da rede
133 de atenção à saúde do trabalhador ela não tem na sua composição apenas a vigilância
134 diretoria, de fato tinha a vigilância e a assistência e a única configuração que tem a
135 diretoria e está no site da RENAST/BA era a Bahia e isso parecia a princípio uma coisa
136 muito boa. Disse que enquanto era apenas uma trabalhadora da instituição até comprou
137 essa ideia, mas hoje via como uma grande armadilha e hoje ouve rumores que lá será
138 instalada a Vigilância em um prédio único e que não pode ser junto da assistência, acabar
139 com o Centro de Referência e com a experiência maravilhosa do Centro vendo agora a
140 possibilidade de isso acontecer e com sua experiência de 20 anos não suportaria
141 sarcasmos e nem desqualificação da nossa fala e pedia desculpas ao presidente Marcos,
142 mas achava que o Conselho precisava participar mais. E que não somente uma parcela do
143 Conselho porque era uma luta coletiva e que aquele espaço foi construído com a ajuda
144 dos movimentos sociais que inclusive antecedia a política do SUS. Disse que se fossem
145 avaliar a história, e citou o nome da conselheira Marleide, era importante porque a história
146 se movimentava, era viva e não estava só no passado, pulsava no sangue. Disse que não
147 iria aceitar ouvir que era mero capricho dos trabalhadores que ali estavam permanecerem
148 no local, que isso ela não iria aceitar. Disse que ouviu de parlamentar do partido
149 progressista que a mesma ajudou a eleger e foi desrespeitada quando ouviu que aquele
150 espaço era muito nobre para os abrigar e perguntava porquê? Disse que tinha que ser
151 nobre mesmo porque quem comanda a economia do país são os trabalhadores e que o
152 sindicato que representa os trabalhadores não está entrando lá. E que aquele era um espaço
153 para estarem discutindo que está acontecendo com os motoristas de aplicativo, com os
154 rodoviários e trazer o movimento sindical e o trabalhador para dentro. Disse que não
155 lutavam somente pelo espaço e sim pelo fortalecimento e que o espaço estava esvaziado
156 e o Sindicato quase não tinha entrada lá. Colocou que a luta deveria ser abraçada por cada
157 todos. **O presidente Marcos Sampaio** disse que acolhia a fala da conselheira Ana Carina
158 e que inclusive houve a Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e que
159 este conselho cumpriu todas as etapas da mesma. Colocou que a sua fala foi no sentido
160 que estão respeitando instâncias e que existe uma comissão do conselho que estava
161 atuando e dando suporte e no momento que recebem as demandas da comissão que é a
162 CISTT e que tem seguido e respeitado aquilo que é decidido lá e não no sentido de que
163 tem partes. Disse que cada um tem uma forma de contribuir com as lutas e às vezes, não
164 está lá não significava que as pessoas não estavam lutando e não estão preocupadas. Tem
165 muita gente lá contribuindo. Colocou que se for esse o sentimento de todos os
166 trabalhadores, precisavam colocar a posição contrária a fala que foi feita na casa
167 legislativa e que aprovaram questões sem ouvir as pessoas até para não trazer o conflito
168 e parecer que são contra a luta dos trabalhadores. Disse que conhecia qual era a sua
169 responsabilidade quando sentou na cadeira de presidente do Conselho e quais os
170 movimentos que precisavam fazer e como fazer, se colocava a disposição. O presidente
171 Marcos saiu da mesa e se colocou na condição de conselheiro e que precisavam combater

172 o espaço de adoecimento que este conselho tem se transformado; quando a conselheira
173 Marleide colocou uma questão que ele ainda não tinha lido o documento, mas iria ler.
174 Que o Conselho não podia ser arena de desrespeito, de racismo e que na última reunião
175 foi chamado de vagabundo e algumas pessoas só reagiram depois que ele demonstrou
176 reação. Colocou que se alguém da academia estivesse sentado ali e alguém fizesse
177 menção desta forma, a repercussão seria muito mais das pessoas se envolverem. Disse:
178 “o racismo não é uma luta individual, o racismo é um problema da sociedade e está de
179 forma estruturante e as pessoas sofrem o tempo todo”. Falou que estava contando muito
180 com a comissão de ética formada no CES para que apure e dê o direito de ampla defesa e
181 só iria tomar uma decisão depois disso. Disse que ouviu de muita gente que ele estava
182 querendo se mostrar e dá conotação maior. Registrou que gostaria que ficasse nos anais
183 do Conselho. Lembrou do caso do conselheiro Jair representante do Morhan, que
184 inclusive, a conselheira Lilian a época, disse que o conselho foi moroso, mas que o fato
185 foi corrigido. Justificou que pediu para sair da mesa para falar como conselheiro e não
186 como presidente, porque quando se fere o presidente, se fere o coletivo. Essa situação era
187 uma vergonha; se estivesse embaixo seria uma discussão de conselheiros. Quando a
188 pessoa fere o presidente do Conselho, ela fere a instância, o coletivo e isso não pode ficar
189 naturalizado e nem aceito. Pediu que todos refletissem. Falou das palavras emocionadas
190 da conselheira Ana Carina, e disse que só sabe, quem sofre quem passa e que ele foi
191 agredido e chamado de vagabundo. Falou de sua coragem de escrever a carta aberta sem
192 citar nomes e teve o cuidado de não expor o nome das entidades e que sua luta era para
193 transformar a sociedade, porque quer uma sociedade sem racismo, sem machismo e sem
194 homofobia, pois não adiantava prender todos os racistas e o racismo continuar existindo
195 na sociedade como estruturante. Disse que não deixará para lá porque quem fere uma
196 pessoa pública e tem que ter a coragem de vir a público minimamente reconhecer o erro
197 para começar um diálogo. Agradeceu e chamou o senhor Victor de Menezes para tomar
198 posse em substituição a conselheira Nilma Lima dos Santos representante do CREFONO.
199 **Conselheiro Victor Maia de Menezes** parabenizou o presidente Marcos pela sua luta
200 pela dignidade e disse que queria aprender com todos ali presentes e que esperava
201 contribuir da melhor forma possível. **O presidente Marcos** perguntou se Jorge Ferreira
202 dos Santos estava presente e estava, então disse que na próxima reunião daria posse ao
203 substituto da conselheira Clarissa Cristina Gonçalves. **Conselheira e vice-presidente do**
204 **CES, Adélia Maria de Carvalho Melo Pinheiro (Secretária da Saúde)** disse que quem
205 falava era Secretária de Saúde, membro nato do conselho e não a vice-presidente eleita
206 mas, para trazer o diálogo de falas anteriores e a primeira era sobre a notícia veiculada
207 na mídia sobre o Hospital Menandro de Farias da rede própria da gestão direta em
208 reforma, e que passou por mudança de gestão e de fato tiveram notícia através da família
209 e que paciente deu entrada vítima de violência e onde foi retirado órgão e entregue a
210 família equivocadamente e que foi feito o contato para devolução do órgão e
211 encaminhamento devido a patologia com esclarecimentos a família e a sociedade do
212 equívoco ocorrido e das providências adotadas e apesar de nunca ter trabalhado no
213 Hospital Menandro se juntava a responsabilidade que tem como secretária e de seu
214 absoluto compromisso com o SUS e antes do SUS no momento que florescia já estava
215 nesse cenário. Com relação à denúncia do Hospital de Juazeiro não chegou ao seu

216 conhecimento, sendo necessário fazer a apuração para posteriormente tomar as
217 providências adequadas. Com relação a CESAT sim era necessário um esclarecimento
218 apesar dos gestores da DIVAST/CESAT e CETAD terem conhecimento, apesar de
219 diálogos há cinco anos atrás e parecia não estar claro o movimento e era sempre
220 importante retomar. E a narrativa da defesa do CESAT não, mas sim nas políticas
221 estabelecidas no estado da Bahia e que obviamente passaram no conselho de governança
222 do SUS muito bem estabelecidas, assim era como eles caminhavam. Falou da
223 transparência em se manifestar sobre essa questão, trazendo o tempo e as linhas históricas
224 dos processos que passaram. Esclareceu que o LACEN por exemplo, já ocupou aquele
225 espaço em que hoje é o CESAT, e mudou de local, expandiu e hoje tem sido reconhecido
226 nacionalmente, e consolidou-se e aquele espaço não mais o comportava, assim como
227 outras instituições como o Gonçalves de Muniz, Fiocruz que também não ocupam mais
228 aquele espaço, consolidou-se e reúne programa de pós-graduação discute e constrói
229 conosco todas as produções científicas na Bahia. Colocou que há uma política que foi
230 aprovada na Assembleia Legislativa assumida para gestão de prédios públicos e que
231 trouxe aquele espaço passível de leilão. Disse que era passível de discussão como o
232 próprio presidente já disse do conselho junto a Assembleia, uma vez que era uma lei,
233 entretanto no campo da saúde efetivamente a identificação é da necessidade do
234 desenvolvimento e fortalecimento das ações voltadas para o cumprimento da política de
235 saúde do trabalhador, portanto a saída do CESAT daquele espaço e o convite feito ao
236 coordenador do CETAD que é um fazer da UFBA e que ocupa um espaço da SESAB, o
237 convite foi oficiado ao coordenador e ao reitor da UFBA. Colocou que uma parte dos
238 profissionais são vinculados ao município de Salvador e outra parte à SESAB com
239 despesas assumidas pela SESAB. “É uma estrutura imprescindível para nós, é interesse
240 nosso que esteja atrelado com a UFBA, em parceria como tem sido historicamente, a
241 provocação que fez ao CETAD é que agregue e componha a estrutura da SESAB, porque
242 não há nenhuma legalidade atual, ela se perdeu nos mais de quarenta anos de
243 funcionamento. Disse que teve oportunidade de conversar com a deputada Lídice e ela
244 colocou que foi com ela que foi feito o primeiro instrumento, “mas enfim os instrumentos
245 existentes tanto na SESAB, como no município de Salvador, se perderam e se tornou
246 uma relação orgânica, mas o interesse é que a relação se consolide muito mais
247 enriquecendo o fazer matricialmente em todo estado da Bahia e agregue a estrutura da
248 SESAB” e que venha para o lugar que estão estruturando os Centro de Referência e o
249 planejamento é nesse sentido. Colocou que o local é próximo ao Shopping Iguatemi e é
250 um lugar central de fácil acesso para todos que precisam da assistência à saúde do
251 trabalhador, fazendo valer a política que está vigente, consolidando a política de atenção
252 ao uso de drogas, e está aguardando a resposta da UFBA, e por isso que estava antecipando
253 porque entendia a ansiedade de todos, mas de forma alguma existia a intenção de extinção
254 desses espaços. Da mesma forma a DIVAST faz parte da estrutura das Vigilâncias e o
255 plano para a DIVAST era compor com a DIVISA, com a DIVEP, com o CIEVS no prédio
256 do Stiep, esse é o plano, e por isso que estava antecipando e que de extinção desses
257 espaços isso nunca foi falado, não é o que consta na política e não é a nossa prática. E da
258 mesma forma que entendia a ansiedade ali colocadas, repudiava o discurso que sinaliza e
259 imputava a SESAB, ou ao Governo do Estado ou a qualquer pessoa que esteja nessas

260 representações a ideia de extinção e que isso nunca foi falado. Destacou que as mudanças
261 fazem parte do plano de reforma e estruturação de muitas unidades. E que estão
262 compondo todos os passos independente do leilão ter sido deserto, independente disso os
263 espaços de funcionamento do CESAT, da DIVAST e com grande expectativa do CETAD
264 e estão previstos no processo que envolve reforma de unidades e construção e estão
265 concluindo colocar numa forma de projeção colocar com a comissão de saúde, o CERS
266 uma reunião de diálogo para discutir esses assuntos e com aqueles que estão envolvidas
267 na militância na saúde do trabalhador. Agradeceu. A **conselheira Maria Luiza Leitão**
268 **Campelo secretária da mesa** colocou em aprovação as atas 50ª reunião extraordinária e
269 285ª reunião ordinária do CES, não havendo nenhuma objeção, foram aprovadas. O
270 **Secretário Executivo Arão Capinam de Oliveira** leu as comunicações da Secretaria
271 Estadual de Saúde. COMUNICAÇÕES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
272 DA BAHIA. A Comissão Intergestores Bipartite da Bahia - CIB apresenta as seguintes
273 resoluções de nº 184/2022 a 220/2022, aprovadas no seu âmbito para conhecimento deste
274 Conselho Estadual de Saúde - CES. (Enviadas na íntegra por e-mail para conhecimento
275 dos Conselheiros no dia 20/07/2022 1-RESOLUÇÃO CIB Nº 184/2022 - Aprova o pleito
276 junto ao MS da Proposta de convênio nº 911.322/22-001, para Ampliação de Unidade de
277 Atenção Especializada em Saúde no Município Conceição do Jacuípe 2-RESOLUÇÃO
278 CIB Nº 185/2022 - Aprova ad referendum o protocolo do remanejamento intraestadual
279 de recursos do limite financeiro da média e alta complexidade (Teto MAC) sob gestão
280 dos municípios e da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia do Sistema de Controle de
281 Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC). 3-RESOLUÇÃO CIB Nº
282 186/2022 - Aprova o Projeto de Transporte Sanitário do Município Iará. 4-
283 RESOLUÇÃO CIB Nº 187/2022 - Aprova o Projeto Técnico para implantação (ou
284 qualificação) do serviço para pacientes com necessidade de transporte em decúbito
285 horizontal sem risco (Ambulância Tipo A), do Município Sítio do Mato. 5 -
286 RESOLUÇÃO CIB Nº 188/2022 - Aprova o pleito da Proposta nº 911322/22-001 de
287 convênio junto ao MS, para ampliação de unidade de atenção especializada em saúde no
288 Município Conceição do Jacuípe. 6- RESOLUÇÃO CIB Nº 189/2022 - Aprova a emissão
289 de Parecer Favorável ao Projeto Assistencial da Equipe Multiprofissional de Atenção
290 Especializada em Saúde Mental (eMAESM Tipo I), do Município Gavião. 7-
291 RESOLUÇÃO CIB Nº 190/2022 - Aprova a emissão de Parecer Favorável ao Projeto
292 Assistencial da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental
293 (eMAESM Tipo I), do Município Nilo Peçanha. 8 - RESOLUÇÃO CIB Nº 191/2022 -
294 Aprova a emissão de Parecer Favorável ao Projeto Assistencial da Equipe
295 Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM Tipo III), do
296 Município Conceição do Coité. 9- RESOLUÇÃO CIB Nº 192/2022 - Aprova a
297 habilitação do procedimento de Vasectomia no Hospital Santa Izabel, no Município
298 Salvador. 10-RESOLUÇÃO CIB Nº 193/2022 - Aprova o Termo de Compromisso de
299 Funcionamento da UPA 24h Caraibeiras (CNES 9442693), do Município Paulo Afonso,
300 Porte II, sob gestão municipal, com opção de custeio V. 11 - RESOLUÇÃO CIB Nº
301 194/2022 - Aprova a solicitação de habilitação do Serviço de Atenção Especializada em
302 DRC com hemodiálise, Serviço de Atenção Especializada em DRC com Diálise
303 Peritoneal e do Serviço de Atenção Especializada em DRC nos Estágios 4 e 5 Pré-

304 Dialítico, da Clínica de Nefrologia de Santo Estêvão, no Município Santo Estêvão/BA,
305 em gestão estadual. 12 - RESOLUÇÃO CIB Nº 195/2022 - Aprova a solicitação de
306 habilitação da Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular do Hospital
307 Regional Costa do Cacau, no Município Ilhéus, em gestão estadual. 13 - RESOLUÇÃO
308 CIB Nº 196/2022 - Aprova a solicitação de habilitação da Unidade de Assistência de Alta
309 Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral do Hospital Regional Costa do
310 Cacau, no Município Ilhéus/BA, em gestão estadual. 14 - RESOLUÇÃO CIB Nº
311 197/2022 - Aprova a transferência da gestão de municipal de 10 leitos da Unidade de
312 Terapia Intensiva Adulto (UTI), tipo II, do Hospital Municipal de Caetité, para a gestão
313 estadual, no Município Caetité/Ba. 15-RESOLUÇÃO CIB Nº 198/2022 - Aprova a
314 solicitação de desabilitação do Hospital de Olhos Elclin LTDA, no Tratamento do
315 Glaucoma com Medicamentos no âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica
316 e a habilitação da Clínica Oftalmosul, no Tratamento do Glaucoma com Medicamentos
317 no âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, no Município Ilhéus, em
318 gestão municipal. 16 - RESOLUÇÃO CIB Nº 199/2022 - Aprova a solicitação de
319 desabilitação do Hospital de Aprova, no âmbito da gestão do SUS no Estado da Bahia, a
320 não adesão e suspensão das portarias publicadas pelo Ministério da Saúde que não forem
321 devidamente pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT; 17 - RESOLUÇÃO
322 CIB Nº 200/2022 - Aprova ad referendum as recomendações referentes à atualização da
323 vacinação contra a COVID-19 no Estado da Bahia. 18 - RESOLUÇÃO CIB Nº 201/2022
324 - Aprova a solicitação de ampliação da habilitação da UNACON do CICAN - Centro
325 Estadual de Oncologia/Hospital Geral Roberto Santos, com o Serviço de Radioterapia e
326 Serviço de Hematologia, em gestão estadual, no Município Salvador/Ba. 19-
327 RESOLUÇÃO CIB Nº 202/2022 - Aprova a Comissão de Integração Ensino Serviço
328 Estadual Bahia com vistas ao cumprimento dos dispositivos da Política Nacional de
329 Educação Permanente em Saúde e no intuito de fortalecer a Política Estadual de Gestão
330 do Trabalho e Educação Permanente em Saúde do SUS-Bahia. 20 - RESOLUÇÃO CIB
331 Nº 203/2022 - Aprova a solicitação de substituição de habilitação da Unidade de
332 Hemodiálise do Hospital Municipal Antônio Teixeira Sobrinho para a Unidade PAHD
333 Pronto Atendimento em Hemodiálise Ltda, no Município Jacobina/BA, em gestão
334 municipal. 21-RESOLUÇÃO CIB Nº 204/2022 - Aprova a solicitação de desabilitação
335 como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia e da
336 UTI Adulto II do Hospital Geral Luiz Viana Filho, no Município Ilhéus, em gestão
337 estadual. 22 - RESOLUÇÃO CIB Nº 205/2022 - Aprova o remanejamento do Teto
338 Financeiro Federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do Município Serrinha, sob
339 gestão municipal. 23 - RESOLUÇÃO CIB Nº 206/2022 - Aprova o remanejamento do
340 Teto Financeiro Federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do Município Paulo
341 Afonso, sob gestão municipal. 24-RESOLUÇÃO CIB Nº 207/2022 - Aprova o pleito
342 junto ao MS da Proposta de Aquisição de Equipamento e material Permanente nº
343 11322978000/1220- 01, para Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde
344 no Município Conceição do Jacuípe 25 - RESOLUÇÃO CIB Nº 208/2022 - Aprova a
345 descentralização, aos municípios com unidades prisionais em seus territórios, da
346 execução da Assistência Farmacêutica Básica na Política Nacional de Atenção Integral à
347 Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/PNAISP no âmbito do

348 Estado da Bahia. 26-RESOLUÇÃO CIB Nº 209/2022 - Aprova o pleito junto ao MS da
349 Proposta de Aquisição de Equipamento e material Permanente nº 11322.978000/1220-
350 02, para Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde no Município
351 Conceição do Jacuípe. 27-RESOLUÇÃO CIB Nº 210/2022 - Aprova o pleito junto ao
352 MS da Proposta de Aquisição de Equipamento e material Permanente nº
353 11322978000/1220- 03, para Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde
354 no Município Conceição do Jacuípe. 28-RESOLUÇÃO CIB Nº 211/2022 - Aprova o
355 repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial
356 e Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município de Macajuba. 29 -
357 RESOLUÇÃO CIB Nº 212/2022 - Aprova o repasse do Comando Único das Ações e
358 Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta
359 Complexidade para o município de Banzaê. 30 - RESOLUÇÃO CIB Nº 213/2022 -
360 Aprova o pleito junto ao MS da Proposta de convênio nº 915170/22-005, para Aquisição
361 de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em
362 Saúde e implantação do serviço de Ressonância Magnética no Município Salvador. 31 -
363 RESOLUÇÃO CIB Nº 214/2022 - Aprova ad referendum a instituição de incentivo
364 financeiro destinado aos hospitais filantrópicos de ensino com recursos do tesouro
365 estadual. 32-RESOLUÇÃO CIB Nº 215/2022 - Aprova as normas para execução do
366 financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito
367 do Estado da Bahia. 33-RESOLUÇÃO CIB Nº 216/2022 - Aprova ad referendum os
368 remanejamentos dos recursos financeiros de média e alta complexidade estabelecidos na
369 Portaria GM/MS Nº 1.425/2022, decorrente dos novos procedimentos de radioterapia
370 alterados para tratamento por localização tumoral, sob gestão estadual. 34 -
371 RESOLUÇÃO CIB Nº 217/2022 - Aprova ad referendum o remanejamento do recurso
372 financeiro de média e alta complexidade estabelecidos na Portaria nº GM/MS nº
373 1.369/2022, referente a Triagem Neonatal, da gestão estadual para a gestão municipal de
374 Salvador. 35 - RESOLUÇÃO CIB Nº 218/2022 - Aprova ad referendum a solicitação de
375 habilitação da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON,
376 do Hospital Santa Helena, em gestão municipal, no âmbito da Rede de Atenção ao Câncer
377 do Estado da Bahia, no município Jequié. 36 - RESOLUÇÃO CIB Nº 219/2022 - Aprova
378 ad referendum o protocolo do remanejamento intraestadual de recursos do limite
379 financeiro da média e alta complexidade (Teto MAC) sob gestão dos municípios e da
380 Secretaria Estadual de Saúde da Bahia do Sistema de Controle de Limite Financeiro da
381 Média e Alta Complexidade (SISMAC). 37 - RESOLUÇÃO CIB Nº 220/2022 - Aprova
382 o Projeto de Transporte Sanitário do Município Uauá. **A conselheira Gladys Maria**
383 **Almeida Santos** cumprimentou a todos e todas e disse que queria elucidações ou sobre a
384 resolução CIB 202 que trata da comissão de educação permanente em saúde e
385 fortalecimento da gestão do trabalho, disse que trazia uma dúvida porque mais adiante
386 teriam uma pauta de comissões e para sua surpresa a comissão teria pessoas novas e que
387 a mesma fazia parte, mas não faz mais e era um momento novo e cabia a ela pleitear uma
388 vaga ou não na comissão de Educação Permanente e que não se sentia participante dessa
389 comissão, embora tenha ocorrido uma convocação no dia 19 para uma reunião no dia 21
390 de julho daquele ano e que embora a pauta também não tenha sido essa e então ficava
391 surpresa quando via estabelecido representantes dessa comissão. Disse que então gostaria

392 de elucidação do fato referido e que vem tentando dialogar sobre a construção de pautas,
393 pois tem a intenção de colaborar nesse processo, porém nem sempre essa construção
394 acontece de forma compartilhada, mais ampla, mais aberta, mais coletiva e que gostaria
395 de tirar a dúvida em relação a resolução CIB 202. **O Presidente do conselho Marcos**
396 **Sampaio** esclareceu que as resoluções são aprovadas nas reuniões da CIB, que acontecem
397 com a presença dos secretários municipais de saúde e áreas técnicas da SESAB. Outra
398 questão que na segunda reunião do CES foi solicitado o objetivo de cada comissão e foi
399 deliberado que permaneceriam funcionando com a formação que estavam normalmente
400 até que fossem apresentadas no Pleno. Comunicou que a comissão de Educação
401 Permanente faz a discussão de Educação Permanente e que recebeu um convite do CNS
402 para um encontro e que fizeram a escuta com a coordenação da comissão, bem como a
403 comissão de planejamento e orçamento que também foi convidada para participar de
404 encontro e quem estava indo era o coordenador. E que fizeram a escuta com a comissão
405 e foi escolhido um conselheiro. E que não havia comissão nova com novas pessoas. E
406 citou a comissão de deficientes retirada no pleno e para discussão da fibromialgia, mas
407 ainda não havia representações. Disse que iria encaminhar para a CIB a solicitação da
408 conselheira. **A Conselheira Gladys** pontuou que tanto a deliberação da indicação como
409 a regularização de reuniões da comissão não tinham sido deliberação do pleno e que a
410 comissão de Educação Permanente era coordenada pelo professor Márcio da UNEB não
411 estava mais como conselheiro e que foram indicadas pessoas novas, não queria citar
412 nomes e que a mesa sabia. Disse que pensava ser um equívoco e precisava ser repensado,
413 reavaliado e retratado pelo conselho e não poderiam caminhar dessa forma. **O Presidente**
414 **informou e leu os nomes dos membros da comissão, e destacou que os participantes da**
415 **Comissão de Educação Permanente eram os mesmos conselheiro Silvio Roberto, a**
416 **conselheira Gladys Deiró, conselheira Tereza Deiró pelo trabalhador, Marleide Castro e**
417 **uma vaga de gestor, Rosalvo Júnior, mas discutiria na próxima pauta. Prosseguindo,**
418 **saudou Dra. Rivia da SUVISA e Rita da SUREGS. Colocou sobre o Regulamento da 5ª**
419 **Conferência Estadual de Saúde Mental, informou que foi encaminhado para os**
420 **conselheiros, e colocado para consulta pública. Com a mudança da data da conferência**
421 **foi aberto mais prazo para consulta pública e enviado para os delegados eleitos nas**
422 **macrorregionais e também das municipais para contribuições e também foi enviado por**
423 **e-mail na íntegra para todos(as) os(as) conselheiros (as). Questionou se era necessário ler**
424 **na íntegra, item por item ou apenas ir para os pontos que as pessoas tivessem alguma**
425 **contribuição. Registrou sobre o envolvimento das representações de usuários de saúde**
426 **mental no processo de construção e que a ideia era além de fazer a leitura do regimento e**
427 **se tiver indicação que seja pertinente e estruturante para condução da conferência acatar**
428 **lá. O conselheiro José Silvino destacou que tem dialogado com segmento de pessoas que**
429 **cuidam de saúde mental e gostaria de sugerir que fosse identificado os atores que cuidem**
430 **da saúde mental e que são reconhecidas que fossem homenageadas na Conferência. Falou**
431 **da experiência no Maranhão. E referiu o momento de tanto descaso e violações dos**
432 **direitos. O Presidente Marcos Sampaio pontuou que isso já está sendo feito, com uma**
433 **discussão com os usuários representantes de entidades de saúde mental e também com os**
434 **partícipes do processo. O Professor Marcus Vinícius seria um dos homenageados e outros**
435 **nomes também nas salas e durante o processo de visibilidade da conferência. O**

436 **Conselheiro José Silvino** questão de esclarecimento destacou que além de homenagear
437 as pessoas que morreram que é importante, mas o ideal era homenagear os que estão vivos
438 também. **O presidente** disse que acolhia a ideia até a conferência, mas sugeria que o
439 conselheiro reformulasse a ideia e que a conferência era ímpar na Bahia, conferências de
440 poucos conselheiros e conselheiras e que a mesma estava garantida e iria acontecer,
441 contava com o sacrifício daqueles que acreditavam e eram poucos. Uma conferência que
442 se não tivessem chamado para si, poderia não acontecer e agradecia ao pessoal da
443 relatoria, Liliane da DGC e os técnicos da DGC como Zirlene Matos e Fernanda Reis. **A**
444 **Secretária de Saúde Adélia Pinheiro** destacou que era preciso considerar que o
445 esvaziamento era uma forma de manifestação, o silêncio também é manifestação, mas
446 estavam discutindo saúde mental no momento que a Bahia apresentava um cenário de
447 pandemia que afetava de forma profunda a qualidade de vida e saúde mental das pessoas
448 e acontecia a discussão manicomial e que a Bahia tem cenário de democracia preservada
449 e de aliançamento com todos os pressupostos e avanços das políticas públicas sociais e
450 em particular aquelas como direitos humanos, justiça social e aprofundando a equidade.
451 Disse que assim que chegou se aliou para que essa conferência seja honrada e honrosa
452 e que estavam na luta antimanicomial e que temos passos importante a dar. O presidente
453 Marcos Sampaio agradeceu ao pessoal da DLC, aos setores que têm ajudado, ao CNS que
454 foi bastante compreensivo e que a conferência que a marca é a resistência. Conselheiro
455 José Vasconcelos disse que gostaria que fosse acrescentado as patologias e que participou
456 de uma reunião da área de nutrição onde houve várias observações de alimentação e
457 referiu o cafezinho e que todos ofertam cafezinho a doentes e que sem saber causa
458 influência na saúde mental. O presidente disse que não houve nenhuma fala contrária ao
459 regulamento. **O Conselheiro Silvio Roberto** pontuou sobre a construção da Conferência
460 de Saúde Mental, e que ficou estarecido quando ouviu pronunciamento do coordenador
461 de saúde mental do Ministério da Saúde, quando afirma que a luta antimanicomial é uma
462 escória da saúde mental, saindo do Ministério da Saúde e de um pronunciamento oficial
463 e que estavam no momento de efetivação da conferência de saúde mental por isso era
464 necessário a união de todos os conselheiros, todos deveriam estar presentes na
465 Conferência para defender as conquistas da luta antimanicomial. E que trabalhou no
466 Hospital Juliano no engenho velho de Brotas e que todos precisavam participar. Disse
467 que sabiam como estava a nível nacional. Disse que quando falam de extinção do
468 CESAT falava em extinção histórica e precisavam pensar em propor algo para não deixar
469 que o prédio seja derrubado e que no direito tem uma expressão muito clara que diz se a
470 lei é injusta que se faça a justiça. **A Conselheira Marleide Castro** destacou que sobre o
471 regulamento se sentia privilegiada em participar desde o início da construção da
472 Conferência, destacou que estão aqui lutando por vidas, e é inadmissível o conselho ficar
473 inerte, o controle social deve ser participante ativo do processo e queriam que fosse uma
474 conferência forte. E pediu ao presidente para nominar quem participou e que era
475 inadmissível o conselho ficar inerte. **O Presidente Marcos Sampaio** disse que em
476 momento oportuno leria e que não estavam ali para apontar quem não veio e destacou que
477 o foco era o regulamento. Questionou se alguém tinha alguma contribuição, objeção, ou
478 se precisava ler na íntegra. Não havendo, manifestação, colocou em votação nominal
479 pela lista de presença dos(as) conselheiros (as), **aprovado por unanimidade com 25**

480 **votos o Regulamento da 5ª CESHM.** Passou para o segundo ponto de pauta a
481 recomposição das comissões e comitês. **A Secretária da Saúde e conselheira Adélia**
482 **Pinheiro** pediu desculpas, mas precisava se ausentar para resolver algumas demandas,
483 mas se colocou à disposição para participar das comissões. **O Conselheiro Luiz Delfino**
484 destacou que o espaço ideal para o Conselho se reunir era nesta casa, pois era mais
485 cômodo para todos e que se sentiam em casa e pedia a Secretária a ao presidente. O
486 Presidente destacou que algumas reuniões precisavam ser na Assembleia por conta da Lei
487 141, para apresentação de instrumentos de gestão. **A Secretária Adélia Pinheiro**
488 concordou que o auditório passou por reforma e que assim que chegou falou para o
489 presidente que o espaço era de todos e concordava que o auditório era o melhor espaço.
490 **A Conselheira Patrícia Gonçalves Soares** destacou que sentiu falta de duas comissões:
491 uma comissão de deficiência e uma de patologias. **O Presidente Marcos Sampaio**
492 colocou que existe um GT de pessoas com deficiência, e que hoje poderia cumprir a
493 primeira etapa das comissões e comitês e dar início ao processo de formulação das
494 comissões, mas posteriormente poderiam seguir com as necessidades de outras
495 comissões, e o GT dava condições de convidar outras pessoas para participarem, a
496 academia, por exemplo e as comissões são de conselheiros (as). A comissão era para
497 qualificar o Conselho, avaliar o funcionamento dessas comissões e precisavam discutir
498 se poderiam convidar outras pessoas. Disse que em tempo de conflito precisavam vencer
499 isso e depois estabelecer um processo apaziguador. **A Conselheira Isadora Oliveira**
500 **Maia** corroborou que o grupo de trabalho foi formado pensando em posteriormente se
501 criar a posteriore a comissão, tem sido um trabalho muito bom, e tem se avançado muito,
502 principalmente com a participação de áreas técnicas da SESAB e que precisavam
503 entender o grupo de trabalho e a participação de outros atores era muito importante para
504 fortalecer. Esse grupo continuava após a conferência e precisavam entender o grupo de
505 trabalho e quem quisesse se inserir poderia. **O Presidente Marcos Sampaio** disse que
506 prepararam uma apresentação e foi enviado o regimento na íntegra para todos os (as)
507 conselheiros (as) exceto o conselheiro Victor, pois estava tomando posse naquele dia e
508 também estava no site do Conselho e era público. Leu o regimento na íntegra sobre as
509 comissões e passou para a apresentação sobre a recomposição dos representantes do CES
510 nas Comissões, Comitês de Ética e Pesquisa, Conselhos e Grupos de Trabalho. Disse que
511 trazia um panorama das comissões. Após a apresentação passou para as considerações e
512 depois entrariam nas comissões. **A Conselheira Gladys Almeida** destacou sobre a
513 interpretação de participação e quando o presidente falava das atribuições do vice-
514 presidente e secretário geral estavam como uma condição e não pré-estabelecimento de
515 que vice-presidente, secretário geral estarão como membros das comissões efetivamente.
516 Disse que era uma observação em relação ao que constava no texto do regimento interno
517 do CES. **O Presidente Marcos Sampaio** esclareceu que no seu entendimento o participar
518 era bem abrangente como a conselheira colocou e, se lá diz que são eleitos membros que
519 traz a ideia de um cargo participar, traz a ideia de ser como integrante e quando vai, depois
520 para eleição da comissão fecha em eleger conselheiros titulares. **O Conselheiro**
521 **Francisco José Sousa e Silva** destacou da necessidade de esclarecimento dos artigos 13
522 a 17 sobre as comissões e grupos de trabalho objetos da pauta. Pediu que todos
523 acompanhassem E do 28 a 31 das atribuições da mesa do Conselho. Colocou que a mesa

524 era representante nata do Conselho e não precisava de autorização para participar e que
525 estava em vaga a condição de cada representante da mesa se motive a participação. **O**
526 **Presidente Marcos Sampaio** pontuou que não tem dissenso com as falas. **A Conselheira**
527 **Ana Carina** destacou que era preciso ter cuidado com essa situação de que no regimento
528 é uma coisa, e na prática acontece de outra forma, é necessário seguir o regimento. **O**
529 presidente disse que tinha esse entendimento, mas quando se assume uma coisa que já
530 estava andando ficava difícil seguir à risca e corria o risco de alguém dizer que o mesmo
531 estava sendo ditador. E que a ideia era trazer como estava no regimento e como ela
532 acontecia na prática e inclusive tinha nomes que estava de vermelho na apresentação
533 porque antes da eleição estava numa representação e depois passou para outra
534 representação. **A Conselheira Patrícia Gonçalves** esclareceu que independentemente
535 de qualquer coisa, o conselho é regido pelo regimento, acordos são a parte e todos os
536 conselhos são regidos pelo regimento e não tem questão ditatorial. **A Conselheira Tereza**
537 **Deiró** disse que no seu entendimento que após a eleição as comissões estão zeradas. **O**
538 **Presidente Marcos Sampaio** destacou que compreende a fala da conselheira Tereza
539 Deiró, porém houve um entendimento a partir de uma questão de ordem que precisava
540 fazer um debate mais qualificado e rever essas comissões, e algumas continuariam
541 funcionando. Algumas comissões não se sentiram legitimadas para dar continuidade e
542 pararam e outras se reuniram, viajaram em nome do conselho. E a proposta seria fazer
543 uma apresentação de como estão as comissões e se o conselheiro não quiser mais
544 participar ou se mais integrantes ou tiver menos integrantes partiriam para o desejo de
545 uma eleição. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves** ponderou que não poderia
546 desconsiderar o que o pleno decidiu lá atrás, quando ficou definido que as comissões
547 dariam continuidade aos seus trabalhos, não era possível retroagir porque seria uma
548 ilegalidade em todo esse período e até as que continuaram se tornariam inválidas e achava
549 que a forma que estava sendo apresentada e do jeito que o pleno decidiu lá atrás era a
550 melhor forma. **O Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** destacou que discordava em
551 parte do conselheiro José Silvino, e que realmente as comissões já eram para ter sido
552 recompostas porque o conselho foi recomposto e entraram muitas pessoas novas, e estas
553 pediram um tempo e foi acatado pela mesa que se dessem um tempo para se inteirarem
554 mais do assunto, não queria disputar comissões, queria enquanto entidade, dizer quais
555 querem participar e precisam participar para fazer o controle social. Disse que não
556 invalida o que decidiram no passado. E apenas que as entidades participassem das
557 comissões e que as pessoas que estavam ali se manifestariam. E que tinha comissões que
558 não funcionavam porque não tinha pessoas participando. **O Presidente Marcos**
559 **Sampaio** pontuou que qualquer que seja o modelo, as pessoas irão se manifestar. Foi feita
560 uma apresentação colocando a realidade das comissões, e cada um vai ter a oportunidade
561 de se colocar e o pleno será consultado. E que trouxe as comissões como elas estão e
562 quem tiver poderá continuar e quem não está poderá entrar. **A Conselheira Maria Luiza**
563 colocou sobre a apresentação demonstrando como estavam as comissões e destacou que
564 iniciando as comissões cada um se colocaria e iriam fazendo as alterações.
565 APRESENTAÇÃO DAS COMISSÕES – Presidente Marcos Sampaio. Citou os nomes
566 dos integrantes da comissão de planejamento e orçamento e suas representações. Após a
567 apresentação perguntou quem se colocava para a Comissão de planejamento e


568 acompanhamento financeiro e orçamentário. **O presidente Marcos Sampaio** lembrou
569 que algumas coisas foram pactuadas e leu o regimento sobre a titularidade. Falou que
570 seguiria o regimento que diz que seria entre os titulares e os conselheiros. Se colocaram:
571 Conselheiro Francisco José - Usuário, Conselheira Patrícia Soares – Usuária, Conselheira
572 Lindiomar – Usuária, Conselheira Maria Helena – Usuária, conselheira Marleide –
573 Usuária, Conselheira Ana Carina - Trabalhador e Conselheiro Clóvis - Trabalhador. **A**
574 **conselheira Maria Luiza** disse que seriam quatro e tinha cinco. **O Conselheiro**
575 **Francisco Sousa** destacou que a paridade é ter 50% da participação da sociedade civil
576 que são usuários. Se tem cinco usuários precisariam ter 5 trabalhadores e
577 gestores/prestadores. A conselheira Maria Luiza discordou. O Conselheiro Raimundo
578 Cintra passou a vaga para a conselheira Maria Helena. **A Conselheira Isadora Maia**
579 disse que tinha entendido que o suplente acompanha o titular nas comissões e destacou
580 sobre uma entidade poder abrir mão para que outra participe, mas se houver a
581 possibilidade de abrir mão não prejudicaria o gestor /prestador. **O Presidente Marcos**
582 **Sampaio** disse que iriam seguir o regimento e informou para garantir uma decisão de
583 futuro, e seguir o regimento. Referiu que o regimento diz que as comissões devem ser
584 paritárias. O Conselheiro Clóvis referiu a fala do conselheiro Francisco José e havendo
585 cinco usuários teria que aumentar os outros segmentos e destacou sobre a paridade de
586 gestor e prestador. Disse que não havendo gestor para compor a comissão deveria
587 funcionar. **O Presidente Marcos Sampaio** colocou que era necessário paralisar e fazer
588 uma discussão a respeito dos artigos que tratam sobre as comissões e aquilo que
589 entenderem como nova regra seguiriam o que é legal e não o que era cultural, e que
590 nenhum prestador e nenhum gestor se colocou. Questionou se tem algum gestor ou
591 prestador que deseja se colocar, a proposta é então trazer para a próxima reunião, pois
592 alguns conselheiros estavam ausentes. Disse que a mesa iria conduzir e não dava para
593 cada um ter um entendimento de paridade e que paridade era os múltiplos de quatro no
594 seu entender. **A Conselheira Ana Carina** destacou que não se trata de que a paridade
595 era os múltiplos de quatro e que trazia o que estava escrito na lei complementar 141/2012
596 para garantir a paridade dentro do segmento de usuários. **O presidente Marcos Sampaio**
597 se declarou em dúvida. **A Conselheira Marleide Castro em questão de ordem** solicitou
598 um pedido de vistas desse processo, disse não aceitava, enquanto suplente não poder
599 participar das comissões, apenas se o titular não quiser participar e que isso nunca existiu
600 no conselho. Disse que sempre foi suplente e com honra e que pedia vista porque não
601 poderia continuar daquele jeito. **A Conselheira Isadora Maia** destacou que o titular vai
602 acompanhar o suplente, isso vai ser um prejuízo para uma parcela de 25% o segmento
603 gestor/prestador, então o ideal era devolver o processo para que se possa esclarecer as
604 dúvidas, o encaminhamento era que suspendesse a pauta e trazer em outro momento. **O**
605 **Conselheiro José Silvino** pontuou que cada conselheiro representa uma entidade e
606 sugeria que ficasse aberta as comissões para todos participarem e perguntou se cabia o
607 pedido de vista legalmente. **O Presidente Marcos Sampaio** em questão de ordem,
608 destacou que a mesa estava insegura e precisava de mais orientações quanto aquela
609 questão, que iria pedir ao Conselho Nacional de Saúde orientações quanto a paridade, e a
610 bem do entendimento e retirada da dúvida, então ficava retirado de pauta e encaminhado
611 para a próxima reunião. **A Conselheira Patrícia Soares** disse que se chegou aquele ponto

612 era porque todo mundo leu e destacou que em toda eleição o titular é quem vota, mas para
613 não ser injusto com a suplência entrava-se em acordo e isso não era regimental e que isso
614 sempre aconteceu. Disse que é a escolha do conselheiro que representa a instituição. O
615 presidente entrou no que ocorrer. **A conselheira Maria Ângela da Mata** destacou que
616 não existe pedido de vista nesses casos e que poderiam pedir vista para relatório de gestão.
617 O Presidente disse que a mesa não se sentia segura e pontuou que não havendo mais o
618 que ocorrer, estava encerrada a reunião. Eu, Elenice Sales Sobreira lavrei esta ata que será
619 lida e assinada pelos conselheiros (as) no pleno do conselho.

620 Salvador, 28 de julho de 2022

621

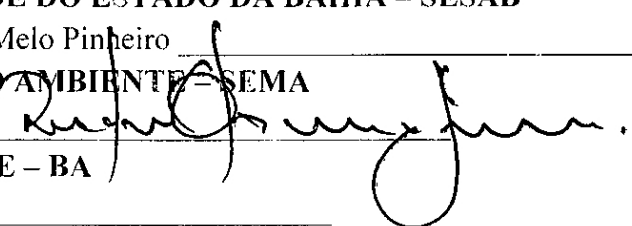
622 **FÓRUM PENSAR SAÚDE**

623 Marcos Antonio Almeida Sampaio -- Presidente do CES 

624 **SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB**

625 Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

626 **SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - SEMA**

627 **† Rosalvo de Oliveira Júnior** 


628 **MINISTÉRIO DA SAÚDE - BA**

629 Mirella Dias Almeida

630 **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DA BAHIA - FEAPAES - BA**

631 **† Isadora Oliveira Maia** 

632 **FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MEDICINA - FABAMED - BA**

633 José Saturnino Rodrigues 

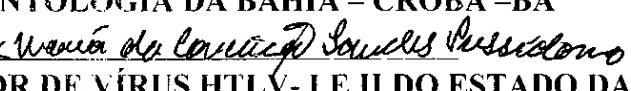
634 **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DA BAHIA - SEEB - BA**

635 Ana Carina Dunham Monteiro 

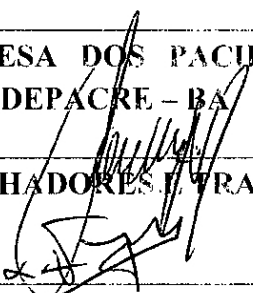
636 **CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM BAHIA - COREN - BA**

637 Maria Luiza Leitão Campelo 

638 **CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DA BAHIA - CROBA - BA**

639 Maria Conceição Sanches Passidomo 

640 **GRUPO DE APOIO AO PORTADOR DE VÍRUS HTLV- I E II DO ESTADO DA BAHIA - HTLVIDA**

642 Adijeane Oliveira de Jesus 

643 **ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS PACIENTES CRÔNICOS RENAIIS DO ESTADO DA BAHIA - ASDEPACRE - BA**

645 José Vasconcelos de Freitas

646 **CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL - CTB - BA**

648 Francisco José Sousa e Silva 

649 **CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL - CTB - BA.**

651 Silvio Roberto dos Anjos e Silva

652 **ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM ALBINISMO NA BAHIA - APALBA**

653 Maria Helena Machado Santa Cecília 

654 **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - REGIONAL NORDESTE 3 - BAHIA E SERGIPE - CNBB**

655

- 656 Maria Helana Ramos Belos _____
657 **CENTRO AFRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA PADRE EZIQUIEL -**
658 **CAP DEVER**
659 José Silvino Gonçalves dos Santos *J* _____
660 **CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO VALE DO IGUAPE**
661 Ananias Nery Viana. _____